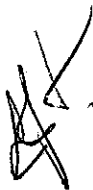
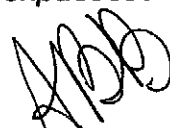
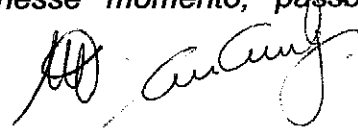


**ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO
ADMINISTRATIVO E CONSELHO FISCAL DO INSTITUTO
DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE HOLAMBRA-
IPMH**

Aos dezesseis dias do mês de outubro do ano de dois mil e dois, reuniu-se na sede do IPMH, a Rua Campo de Pouso, 751, Centro, Holambra, às nove horas, os membros do Conselho Administrativo e do Conselho Fiscal do INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE HOLAMBRA-IPMH, estando presentes Clea Sylvia Sabino de Souza, na qualidade de Superintendente Chefe do IPMH, os funcionários do Banco do Brasil, Sra. Mariângela e Sr. William, os membros do Conselho Administrativo: Liliana Jordão, Joel Antonio, Maria Cecília Stolf Jeuken, Alessandra Kelen Belonci Gallo, Maria Inês de Oliveira, Wanderlei Sellani, Mônica Aparecida Domingos e os membros do Conselho Fiscal: Andreia Carlos de Melo e Ulisses Filipini e Adriana Benini Brangeli, para decidirem sobre o melhor Fundo de Aplicação para os recursos relativos ao Fundo de Aposentadoria e Pensões que se encontra aplicado no Banco do Brasil, Agência Holambra, e em cumprimento ao artigo nº 48, inciso II da Lei Complementar nº 127/02 deliberarem sobre a viabilidade da contratação do Banco do Brasil, como administrador da Carteira de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal dos Servidores Públicos da Estância Turística de Holambra-IPMH. A presidente do Conselho Administrativo, Mônica pediu a Liliana Jordão que a auxiliasse como Secretária e deu como aberto os trabalhos do dia, em seguida foi solicitado pela Presidente à Superintendente Chefe que tomasse a palavra para a sua exposição do tema da reunião, que agradeceu e falou aos Conselheiros que havia solicitado aquela reunião para que tomassem conhecimento dos últimos acontecimentos, relativos a aplicação no Fundo de Investimento no Banco do Brasil. Apresentou os ofícios que haviam sido encaminhados àquela Instituição Financeira, documentando os equívocos realizados em nossa aplicação, ou seja o cadastramento incorreto da Conta da Autarquia com o consequente recolhimento indevido de Imposto de Renda da aplicação da autarquia no dia 30.09 no valor de R\$ 3.825,08, para qual exigiu imediatas providências no sentido de regularização da conta e do ressarcimento do valor e os juros respectivos, que conforme consta totalizou R\$ 67,79 e foram creditados e reaplicados ambos os valores com data de 08.10. Informou ainda que no dia que os valores do Fundo, saíram da Conta de Prefeitura e passaram para a Conta nova da Autarquia, as funcionárias da Prefeitura, Mônica e Izildinha solicitaram que os valores fossem reaplicados no mesmo Fundo de Aplicação que estava até aquela data(BB Fix Clássico), porém por um equívoco do Banco, foi aplicado em outro(BB Fix Supremo), com a justificativa do Banco, que haviam optado por aquele, por permitir resgates e aplicações de menor valor, porém nada disso foi explanado a esta Superintendência e tampouco teve autorização das funcionárias Izildinha e Mônica, nem desta Superintendência para isso. Sendo que foi levantado pela Superintendente que o Fundo optado pelo Banco, rende menos e tem taxa de administração de 4%, causando assim prejuízo ao Instituto e ao constatar isso, solicitou ao Banco do Brasil um levantamento da diferença dos rendimentos em cada Fundo, para que ficasse claro a perda de rendimentos e que a Instituição assumisse o seu erro. Em seguida informou a Superintendente que esses fatos além de estarem as responsabilidades assumidas por escrito conforme ofício recebido do Banco do Brasil, assinado por seu Gerente Sr. Hamilton Andrighetti, também justificavam a presença dos funcionários do Banco do Brasil, Sra. Mariângela e Sr. William, sendo que nesse momento, passou a palavra a Sra. Mariângela para que expusesse aos



Conselheiros a sua versão dos fatos, que tomou a palavra e ratificou as informações fornecidas pela Superintendente, inclusive informando que o Banco tudo fará para regularizar a situação, sem nenhum prejuízo ao erário público. Em seguida foi solicitado aos Conselheiros por Cléa, que se manifestassem sobre a sua sugestão de manter apenas o valor de R\$ 5.000,00 no Fundo BB Fix Supremo para atender os lançamentos da conta movimento, já que admite menores resgates e o restante do valor no Fundo BB Fix Absoluto que no momento está rendendo melhor inclusive sendo um Fundo Conservador. Os Conselheiros se manifestaram de acordo com a sugestão. Foi também apresentado pela Superintendente a minuta do Contrato no caso de contratação do Banco do Brasil, para administrar a Carteira de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal dos Servidores Públicos da Estância Turística de Holambra-IPMH, porém devido a algumas cláusulas cujo teor o Conselheiro Sellani questionou, ficou acertado que estaremos encaminhando ao Departamento Jurídico da Prefeitura Municipal para a devida análise do mesmo e que concomitantemente estaremos verificando junto a outros Institutos referências, sobre a Administradora e seus rendimentos, a título de esclarecimento e que posteriormente se chegarmos a conclusão do real benefício, então realizaremos a contratação, ou seja verificação e realização dos procedimentos burocráticos de praxe para a efetiva contratação. Enquanto isso permanecem os valores aplicados conforme entendimentos daquela reunião. A superintendente pediu novamente a palavra e informou que estaria participando do II Congresso Nacional de Entidades de Previdência Municipal realizada pela ANEPREN, em São José dos Campos, cuja Associação estará verificando como se filiar, já que é importante nos filarmos a título de apoio e informações da Classe e que esse Congresso será muito importante para a troca de experiências e participação das oficinas de trabalho que estarão acontecendo durante o Congresso. Em seguida a Presidente Mônica, deu a palavra aos Conselheiros presentes, mas nenhum deles fez o seu uso, e nada mais foi dito e deu-se a pauta da Sessão como aprovada pelos membros dos Conselhos Administrativo e Fiscal. E não havendo nada mais a tratar, deu-se por encerrados os trabalhos do dia. Eu, Liliana Jordão, na qualidade de secretária desta sessão, lavrei a presente Ata que lida e aceita por todos, vai assinada por mim e por todos os demais membros titulares presentes dos Conselhos Administrativo e Fiscal.

Holambra, 16 de Outubro de 2002.


LILIANA JORDÃO


JOEL ANTONIO


MARIA INÊS DE OLIVEIRA


ALESSANDRA K. B. GALLO


ULISSES FILIPINI


MARIA CECILIA STOLF JEUKEN


MÔNICA APARECIDA DOMINGOS


WANDERLEI SELLANI


ANDREIA CARLOS DE MELO


ADRIANA BENINI BRANGELI